

**De:** [noreply@ar.parlamento.pt](mailto:noreply@ar.parlamento.pt) [<mailto:noreply@ar.parlamento.pt>]

**Enviada:** quarta-feira, 27 de Maio de 2015 23:51

**Para:** DAC Correio

**Assunto:** Apreciação Pública do(a) Projeto Lei Nº 790/XII

## Contributo para a Apreciação Pública do Projeto Lei Nº 790/XII

<b>Diploma:</b>	Projeto Lei
<b>N.º:</b>	790/XII
<b>Identificação do sujeito ou entidade:</b>	Maria da Conceição Rosário
<b>Morada ou Sede:</b>	
<b>Local:</b>	
<b>Código Postal:</b>	
<b>Endereço Eletrónico:</b>	
<b>Texto do Contributo:</b>	<p>Na impossibilidade de terminar com a Lei do Aborto, parece-me que este Projeto Lei faz sentido, sobretudo nos pontos em que vai abolir o subsidio após aborto que efetivamente é escandaloso e também retirar a gratuidade do aborto. É importante valorizar a maternidade e paternidade se possível criando subsídios às famílias que tenham mais filhos, mas subsídios a sério! Pedir ajuda às autarquias para criarem mais creches que tenham baixos custos para poderem acolher crianças cujos pais têm maiores dificuldades económicas. Propor que nas escolas não se ensine apenas o sexo seguro mas também se ensinem valores que edifiquem os jovens e os ajude a encontrar um sentido para a vida; pois infelizmente a maioria dos abortos são feitos por jovens e muitas repetem, mais do que por mulheres em dificuldades económicas. Como fazer isto? Criar uma disciplina à semelhança da antiga Moral? E porque não? Muitos professores asseguram que fazia falta. Resumindo: concordo com tudo, mas acrescentaria este ponto, que me parece fundamental na mudança da mentalidade atual pois o maior problema está no facto de se usar o aborto como meio contracetivo, sobretudo nas camadas mais jovens e no esquecimento do 1º direito do ser humano: a vida!</p>
<b>Data:</b>	27-05-2015 23:50:40